



CONGRESSO NACIONAL
Gabinete da Deputada Federal Luizianne Lins

REQUERIMENTO Nº DE - CMCVM

Senhora Presidente,

Requeiro, com base no art. 58, §2º, inciso II, da Constituição Federal, combinado com o art. 3º, inciso III e V, da Resolução do Congresso Nacional nº 1, de 2014, a realização de audiência pública para discutir a Violência contra Mulheres Negras e Indígenas, com foco na interseccionalidade da opressão e na necessidade de políticas públicas específicas.

JUSTIFICAÇÃO

Nesse contexto, consideramos importante ouvir algumas convidadas para conhecer os dados do feminicídio e os desafios que se apresentam para garantir a efetividade da lei.

1. Ministra da Igualdade Racial
2. Ministra dos Povos Indígenas
3. Wania Sant'Anna - Historiadora e pesquisadora do Ibase. Uma das maiores autoridades em estatísticas de violência contra mulheres negras no Brasil.
4. Sueli Carneiro - Coordenadora do Geledés - Instituto da Mulher Negra. Referência na articulação entre direitos humanos, raça e gênero.



5. Carla Akotirene - Militante antirracista, pesquisadora e intelectual ativista em gênero e raça, autora e colunista no tema movimento negro, racismo, feminismo negro, segurança pública e sistema de Justiça no Brasil.
6. Lívia Sant'Anna Vaz - Promotora de Justiça do MP-BA e especialista em combate ao racismo institucional no sistema de justiça.
7. Puyr Tembê - Secretária dos Povos Indígenas do Pará e liderança da ANMIGA (Articulação Nacional das Mulheres Indígenas Guerreiras da Ancestralidade).
8. Lúcia Xavier: Coordenadora da ONG Criola. Referência histórica na defesa dos direitos reprodutivos e do combate à violência contra mulheres negras.
9. Valdecir Nascimento: Coordenadora da Rede de Mulheres Negras do Nordeste e uma das organizadoras da Marcha das Mulheres Negras.

Sala da Comissão, 10 de fevereiro de 2026.

Deputada Luizianne Lins
(PT - CE)
Presidente da Comissão Permanente Mista
de Combate à Violência contra a Mulher

